

CORREIO DA BAIXADA

PMDC



Obras visam melhorar a mobilidade no 2º Distrito

Obras no canal Gaspar Ventura vão reduzir alagamentos

As obras de revitalização e adequação do Canal Gaspar Ventura representam um avanço histórico para os moradores do 2º Distrito de Duque de Caxias. A intervenção tem como principais objetivos reduzir alagamentos, aumentar a segurança da população, melhorar a mobilidade urbana e modernizar a infraestrutura da região, oferecendo uma solução definitiva para problemas antigos enfrentados.

Realizada pela parceria entre a Prefeitura de Caxias e o governo do estado, a obra abrange um trecho de mais de dois mil metros de extensão do canal, que atravessa os loteamentos Parque Comercial, Parque São Carlos, Bairro Coriolano, Vila Santo Antônio e Nossa Senhora do Carmo.

Segurança jurídica

Como parte das ações preparatórias, a prefeitura publicou, em 15 de maio de 2025, o Decreto nº 8.938, que declara de utilidade pública a área necessária para a execução das obras no Canal Gaspar Ventura. A medida garante segurança jurídica ao processo e possibilita o andamento regular das intervenções, que devem melhorar a vida e garantir mais dignidade para os moradores da região.

PMDC



Obras no canal visam melhorar a qualidade de vida

Mapeamento técnico do canal

A Secretaria Municipal de Urbanismo realizou um mapeamento técnico completo da faixa marginal do canal, identificando todas as edificações existentes. Os moradores foram orientados a comparecer à Secretaria para receber informações individualizadas sobre cada situação, assegurando transparência e diálogo durante todo o processo.

Dessa forma, a gestão do município integra a população, abordando quem terá o dia a dia afetado diretamente pelas obras na região.

Palavras da secretária

“Com controle detalhado, o município consegue acompanhar cada etapa da intervenção de forma precisa, garantindo que todas as ações sejam conduzidas dentro da legalidade, com transparência, segurança jurídica e respeito às famílias, reforçando o compromisso da prefeitura com a melhoria da qualidade de vida da população do 2º Distrito”, disse a secretária de Urbanismo Leieny Martins.

Festa em Itaguaí

A Prefeitura de Itaguaí, em parceria com a Funarj e com o apoio do governo do estado do Rio de Janeiro anunciam atrações do “Natal da Esperança”, no Parque Municipal, até o dia 23 de dezembro. O apoio cultural é da Secretaria Municipal de Cultura. Atracões musicais vão embalar a cidade, sempre a partir das 18h.

Ícone gospel

No dia 22/12 a cantora e ministra gospel Camila Pimentel vai lembrar que Deus é o motor de todas as coisas por meio do seu repertório de louvores. O single “Deus é Fiel”, que está na boca do povo, vai ecoar bem alto no show que vai certamente provocar muita emoção nas famílias presentes.

Lenda do pagode

Dudu Nobre, expoente do pagode com seu inconfundível cavaquinho, é a atração do dia 23/12. O artista coleciona sucessos que agradam em cheio os fãs do ritmo bem brasileiro. Para quem curte boa música é uma boa oportunidade para dar um passeio, e o melhor: tudo de graça.

Réveillon de Magé

A virada do ano em Magé promete mais uma noite histórica. A Prefeitura de Magé prepara uma grande celebração do Réveillon 2026 na Praia do Anil, em Mauá, reunindo milhares de pessoas para celebrar a chegada do novo ano com muita música, alegria e energia positiva, com direito a grandes nomes da música nacional.

Xamã na festa

O público vai receber 2026 em clima de festa e, logo depois da virada, curtir um grande show de Xamã, principal atração da noite, levando seus sucessos para marcar o início do ano em alto nível. A programação também conta com Yan e a força e tradição da Bateria da Beijá-Flor, garantindo um Réveillon cheio de ritmo e emoção.

Talentos locais

Valorizando talentos da cidade, o evento ainda terá apresentações da Banda Modo On e do DJ Cabelin No Beat, reforçando o compromisso com a cultura local para todos os públicos. Tradicional ponto de encontro na virada do ano, a Praia do Anil mais uma vez será palco do grande encontro entre moradores e turistas.



Formação reforçou escuta qualificada e cuidado humanizado

Capacitação no Abrigo Municipal de Japeri

Formação conduzida por psicopedagogo do CAPSi

Funcionários do Abrigo Municipal de Japeri participaram de uma capacitação voltada ao acolhimento e aos cuidados com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A palestra foi ministrada pelo psicopedagogo Wiliam Rozendo, do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), com direito à certificação para os participantes.

O profissional foi cedido pela Subsecretaria de Atenção à Saúde Especializada, representada pela subsecretária Cristiane Souza, reforçando a integração entre as políticas públicas de saúde e assistência social.

Durante a capacitação, Wiliam destacou a importância da escuta qualificada, do acolhimento e da reflexão constante no cuidado institucional, especialmente no atendimento a adolescentes.

“É preciso refletir. A forma como cuidamos hoje influencia diretamente a vida da criança amanhã”, afirmou.

Segundo ele, muitos adolescentes apresentam resistência à escuta, o que exige preparo emocional, sensibilidade e empatia dos profissionais. A equipe do abrigo é formada por 17 profissionais, entre eles uma assistente social, duas psicólogas, uma coordenadora, oito cuidadores, um profissional de serviços gerais, dois vigias e duas cozinheiras. A rotina alimentar inclui café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde e colação, com cardápio

elaborado por uma nutricionista que visita a unidade mensalmente, sob a gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social.

A coordenadora do abrigo, Josilma Silva, ressaltou a relevância da iniciativa.

“Na minha gestão, é a primeira vez que os funcionários recebem uma qualificação como essa”, destacou, reforçando a importância de formações contínuas para fortalecer o trabalho da equipe.

Algumas cuidadoras também compartilharam experiências pessoais, evidenciando a carga emocional do trabalho no acolhimento institucional e a importância do cuidado com a saúde mental. A cuidadora social Paloma da Silva Volotão relatou a necessidade de buscar apoio psicológico.

“Comecei a fazer terapia porque já estava enfrentando crises de ansiedade diante da intensidade do trabalho”, contou.

Já a cuidadora social Magna Fernandes de Paula destacou o vínculo afetivo construído no dia a dia com as crianças acolhidas.

“Tratamos como se fossem nossos filhos. Damos carinho, atenção e cuidado, porque sabemos o quanto isso faz diferença na vida deles”, afirmou.

A unidade possui capacidade para acolher até 20 crianças e adolescentes, com idades entre 0 e 18 anos, funcionando em regime integral. O espaço conta com berçário, banheiros masculino e feminino e estrutura adequada para o atendimento contínuo.